

Guia de Autoavaliação da Organização

1.

Ambição e Escala de Impacto



Nossa visão é genérica, geramos impacto limitado, em formato não replicável, e sem metas a longo prazo.



Temos uma visão um pouco tangível e intenção de ampliar alcance, porém adotamos estratégias lineares.



Temos uma visão bem definida e replicamos o impacto em novos contextos, mas com alto esforço manual.



Nossa visão é clara, tangível e orienta a escala, criando um ciclo virtuoso que fortalece a autonomia dos impactados.



Nossa visão inspira e alinha o ecossistema para uma real transformação em escala, para além da nossa solução.

2.

Legitimidade e Capacidade na Causa



Não temos clareza sobre a nossa legitimidade para atuar na causa escolhida.



Reconhecemos nossa legitimidade, mas não a fortalecemos ou comunicamos de fato.



Entendemos nossa legitimidade e mapeamos nossas capacidades reais de ação e entrega.



Atuamos de forma legítima na causa, com diferenciais claros, fortalecendo nossa posição única.



Somos autoridade legítima na causa, mobilizamos atores e entregamos valor de forma única e eficaz.

3.

Entendimento do Problema



Atuamos sem um entendimento profundo e sistêmico do problema e de quem é impactado por ele.



Identificamos o problema, mas o entendimento das dores reais dos impactados ainda é superficial.



Mapeamos de forma pontual aspectos do problema e das dores dos impactados, com foco em ajustar nossas ações.



Usamos dados para entender a fundo o problema e as dores dos impactados, refinando nossa atuação.



Antecipamos as necessidades reais dos impactados e redesenhamos soluções com base em uma visão sistêmica.

4.

Solução e Mecanismos de Crescimento



Nossa solução não é bem definida ou diferenciada e depende de grande esforço manual nosso para crescer.



Temos a solução definida, mas incerteza sobre sua eficácia e sobre mecanismos para engajar a comunidade.



Nossa solução é eficaz e endereça a causa, transformando beneficiários em promotores ativos dela.



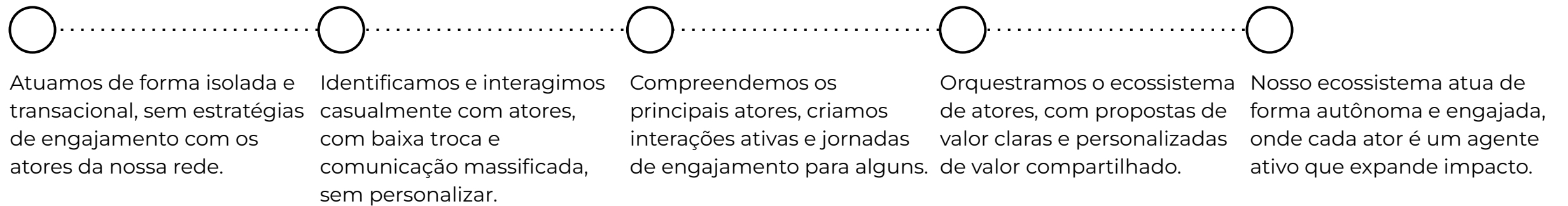
Nossa solução é única para a causa, integra crescimento orgânico e efeito de rede no nosso modelo operacional.



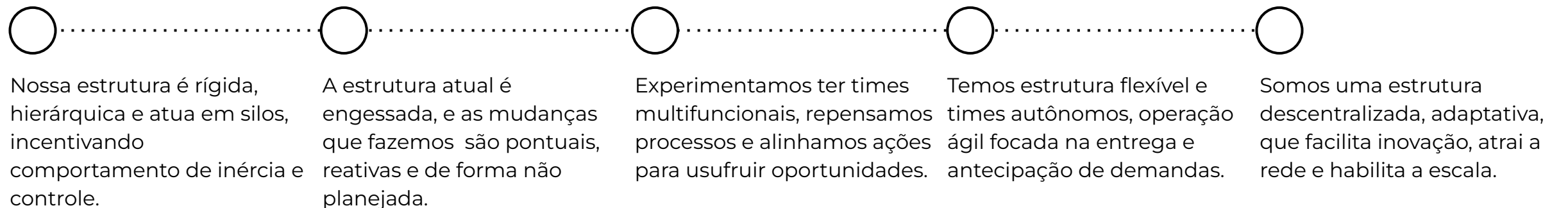
Nossa solução é uma plataforma cocriada potente, viável e sustentável, que se expande de forma autônoma.

Guia de Autoavaliação da Organização

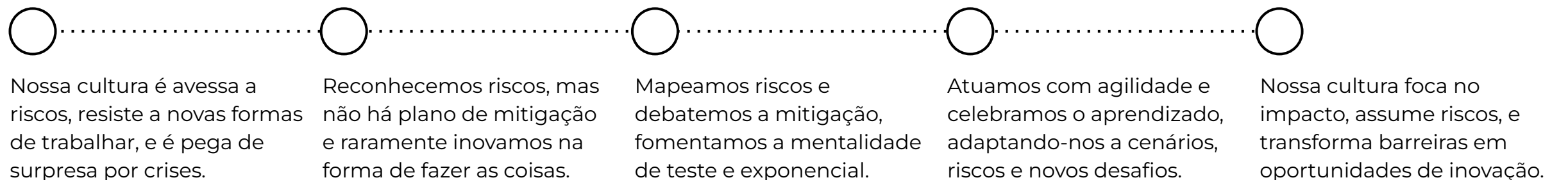
5. Orquestração e Engajamento do Ecosistema



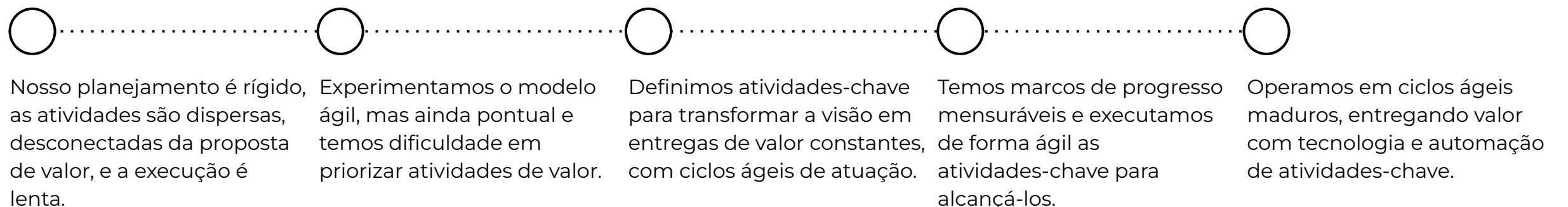
6. Design Organizacional



7. Cultura e Mentalidade



8. Foco e Execução Ágil



Guia de Autoavaliação da Organização

9.

Gestão e Alavancagem de Recursos



Contamos apenas com recursos internos e não mapeamos as necessidades para a exponencialidade.



Sabemos que faltam recursos para exponencialidade, mas não desenvolvemos estratégia para adquiri-los.



Mapeamos o ecossistema e começamos a alavancagem de recursos de terceiros para a exponencialidade.



Gerimos um portfólio diversificado de recursos, catalisando o crescimento exponencial.



Alavancamos com eficiência ativos do ecossistema para crescer exponencialmente sem inflar nossa estrutura.

10.

Modelo Financeiro



Nosso modelo é vulnerável, dependemos de uma única e restrita fonte de receita..



Temos uma fonte dominante, porém exploramos novas fontes de receita pontuais ou captação por oportunidade.



Estrutturamos um modelo financeiro híbrido que combina de forma estável diferentes fontes de recursos.



Captamos recursos de forma criativa e estratégica, em fontes não convencionais (ex.: capital catalítico).



Operamos um portfólio robusto e resiliente, direcionado de forma dinâmica a destravar a escala.

11.

Tecnologia e Dados para Escala



Usamos ferramentas digitais básicas (ex: e-mail, planilhas), mas não há coleta de dados para tomada de decisões.



A tecnologia apoia rotinas operacionais, mas não escala a solução, os dados geram relatórios simples sem análise.



Usamos softwares de gestão e coletamos e analisamos dados que apoiam a tomada de decisões pontuais.



A tecnologia é parte central, aproxima o ecossistema, e os dados embasam fortemente as tomadas de decisão.



Nos apoiamos em plataforma integrada, algoritmos e dados que orientam ações e escalam o impacto.

12.

Métricas e KPIs de Impacto



Ainda não medimos nosso resultado e impacto de forma estruturada.



Definimos algumas métricas isoladas, mas elas estão desconectadas da nossa visão de longo prazo.



Estabelecemos metas de impacto de curto e médio prazo e monitoramos o progresso por meio de KPIs.



Os KPIs de impacto guiam com rigor nossa performance de curto, médio e longo prazo, e a tomada de decisão ágil.



Temos um sistema de medição da operação em tempo real que informa a estratégia e orienta todo o ecossistema.